

Skank - Canção Noturna

Tom: **Db**

(com acordes na forma de **C**)
Capo: 1ª casa
Intro: 4x: **Am G**

Solo I:

1ª parte:

2ª parte:

3ª parte:

Primeira parte:

Am
Misterioso luar de fronteira

Derramando no espinhaço quase um mar

G
Clareando a aduana
Am

Venezuela donde estás

Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Am
Minha camisa estampada com o rosto de Elvis

G
A minha guitarra é minha razão

Minha sorte anunciada misteriosamente

G
A lua sobre nada

Refrão:

Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Dm
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Dm
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Base Solo II:

Am G

Solo II:

Segunda parte:

Am
Vem mamacita doida e meiga

G
Sempre o âmago dos fatos

Am

Minha guerra e as flores do cactus

G
Poema, cinema, trincheira

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Am G
Um cego na fronteira, filósofo da zona

Am
Me disse que era um dervixe

G
Eu disse pra ele camarada

Am G
Eu acredito em tanta coisa que não vale nada

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Dm C
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Dm C
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Base Solo III:

Am G Am G F7M G

Solo III:

1ª parte:

2ª parte:

3ª parte:

4ª parte:

Refrão Final:

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Velejando, viajando, sol quarando

Am C
Meu querer, meu dever, meu devir

G
E eu aqui a comer poeira

Que o sol deixará

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Final:

Am C G Am C G Am C G

Acordes

